



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Exame Celpe-Bras: uma análise das tarefas da Parte Escrita
<b>Autor</b>	KAIANE MENDEL
<b>Orientador</b>	JULIANA ROQUELE SCHOFFEN

## Exame Celpe-Bras: uma análise das tarefas da Parte Escrita

Kaiane Mendel (UFRGS)  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Roquele Schoffen

O Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) é o exame de proficiência em Língua Portuguesa outorgado pelo MEC e desenvolvido pelo Inep, aplicado duas vezes ao ano desde 1998. Ao longo de sua história, o Exame Celpe-Bras tem sido realizado por um número cada vez maior de examinandos, totalizando mais de 10 mil inscritos em 2015. Dada a importância do Exame e a carência de materiais disponíveis sobre o Celpe-Bras, a primeira etapa do projeto de pesquisa em que este trabalho se insere voltou-se à constituição de um acervo reunindo todas as provas e documentos públicos do Exame Celpe-Bras, disponibilizado em [www.ufrgs.br/acervocelpebras](http://www.ufrgs.br/acervocelpebras). Pautado no conceito de proficiência que consiste no “uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo” (BRASIL, 2011, p. 4), o Exame avalia o desempenho do examinando de forma integrada a partir de situações reais de uso da língua. Dessa forma, o Celpe-Bras é um exame de natureza comunicativa, diferenciando-se de outros exames de proficiência no sentido de que “não se busca aferir conhecimentos *a respeito da língua*, por meio de questões sobre a gramática e o vocabulário, mas sim a *capacidade de uso dessa língua*” (BRASIL, 2011, p. 4). Para tanto, o Exame é operacionalizado a partir de uma Parte Escrita, composta por quatro tarefas de compreensão oral, leitura e produção escrita, e de uma Parte Oral, que consiste em uma interação face-a-face avaliando compreensão e produção oral. Na Parte Escrita, o Exame trabalha com tarefas, entendidas como “um convite para interagir com o mundo, usando a linguagem com um propósito social” (BRASIL, 2011, p. 5). A partir do material disponível no *Acervo Celpe-Bras*, o presente trabalho busca investigar de que modo os enunciados e o material de insumo das tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras refletem o construto teórico do Exame. O *corpus* da pesquisa constitui-se das 148 tarefas da Parte Escrita já aplicadas pelo Celpe-Bras, compreendendo as edições de 1998 a 2016-1, as quais foram analisadas a partir de uma descrição previamente realizada pelos demais integrantes do grupo de pesquisa. Empreendeu-se o refinamento de tal descrição das tarefas com base na análise dos enunciados e do material de insumo das provas de cada edição do Exame. Uma vez descritas as tarefas, obteve-se dados acerca dos elementos mais recorrentes na Parte Escrita do Exame em relação à temática, ao material de insumo (fonte e gênero do discurso) e à produção solicitada (gênero do discurso, propósito e interlocução). Considerando o *Manual do Examinando* (2006; 2011) como um divulgador do construto teórico do Celpe-Bras (SCHOFFEN, 2009), além de um guia para o planejamento do professor de Português como Língua Adicional (RODRIGUES, 2006), relacionou-se a descrição das tarefas às especificações apresentadas nesse documento sob o pressuposto de que as categorias de análise não são definidas *a priori*, mas a partir da observação. (MOTTA-ROTH, 2011). Os resultados obtidos evidenciam a grande variedade de elementos encontrada nas tarefas da Parte Escrita do Exame. Conclui-se que as tarefas da Parte Escrita do Exame Celpe-Bras confirmam a natureza comunicativa expressa em seu construto, uma vez que a análise realizada aponta para uma avaliação de proficiência que se assemelha a situações autênticas de uso da língua portuguesa.